

# Cesta Básica Salvador



## Em abril, Cesta Básica de Salvador apresenta elevação de 6,02%

A ração essencial mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, é uma cesta básica de alimentos com quantidades predefinidas de 12 produtos (arroz, feijão, farinha, carne, legume, fruta, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) constituída de forma balanceada em termos de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo e suficiente para o sustento e o bem-estar de um trabalhador em idade adulta.

Em abril de 2022, esta cesta básica passou a custar R\$ 510,93, representando uma elevação de 6,02% em relação ao mês de março deste ano. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 1.663 cotações de preços coletados em 96 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) de Salvador.

Dos 12 produtos da cesta básica, onze registraram elevação nos preços, a saber: tomate (12,41%), óleo de soja (11,26%), leite (6,31%), feijão (6,11%), café (5,80%), pão francês (5,27%), carne bovina (4,76%), banana-prata (4,54%), farinha de mandioca (4,29%), arroz (1,65%) e o açúcar (0,67%). Por sua vez, apresentou redução manteiga (-0,35%).

**Tabela 1 – Custos e variações dos itens que compõem a cesta básica de Salvador – Abril/2022.**

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Total de cotações por produto	Varição no Mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
Açúcar	3 kg	12,43	112	0,67	9,13	2h 26min
Arroz	3,6 kg	16,38	282	1,65	2,44	3h 12min
Banana-prata	7,5 dz	28,26	58	4,54	8,57	5h 33min
Café moído	300 gr	9,65	252	5,8	23,24	1h 53min
Carne Bovina	4,5 kg	141,14	41	4,76	3,32	27h 42min
Farinha de Mandioca	3 kg	15,73	187	4,29	20,08	3h 5min
Feijão	4,5 kg	34,44	204	6,11	15,42	6h 45min
Leite	6 l	31,35	169	6,31	7,81	6h 9min
Manteiga	750 gr	34,68	166	-0,35	14,87	6h 48min
Óleo de soja	900 ml	10,72	90	11,26	26,71	2h 6min
Pão francês	6 kg	73,29	45	5,27	15,76	14h 22min
Tomate	12 kg	102,85	57	12,41	35,79	20h 10min
<b>Total</b>	-	<b>510,93</b>	<b>1663</b>	<b>6,02</b>	<b>14,15</b>	<b>100h 15min</b>

Fonte: SEI.

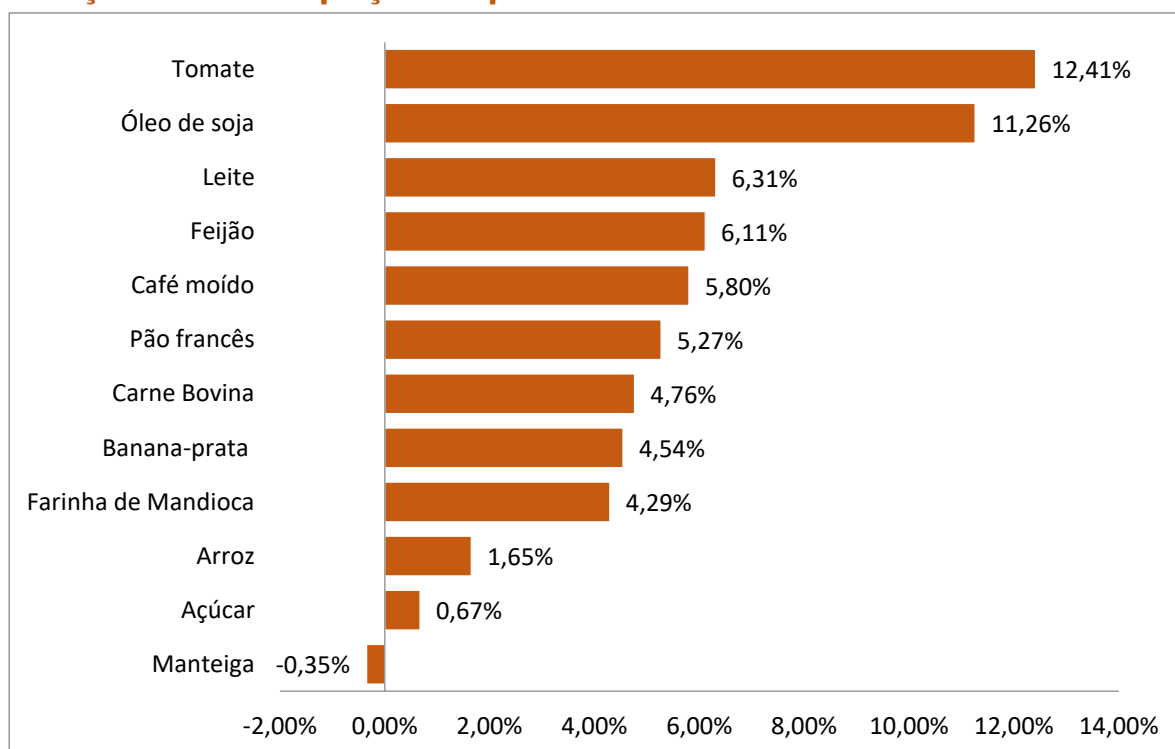
Nota: <sup>1</sup> A carne bovina refere-se ao corte cruz machado



Em abril de 2022, o trio composto por arroz, feijão e carne bovina apresentou variação mensal de 4,72% e foi responsável por 37,6% do valor de uma cesta básica. Por sua vez, o quarteto englobando café moído, leite, pão francês e manteiga aumentou 4,15% e foi responsável por 29,2% do valor da cesta básica no referido mês.

## Gráfico 1

### Variação mensal dos preços dos produtos – Abril/2022.



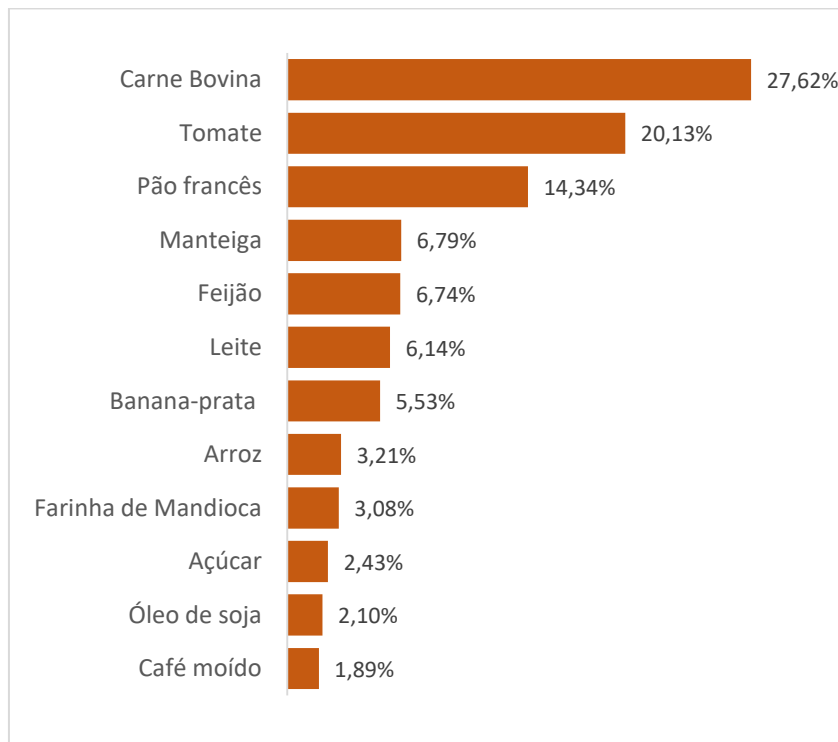
Fonte: SEI.

No mês, os produtos com as maiores participações no valor da cesta básica foram a carne bovina (27,62%), o tomate (20,13%) e o pão francês (14,34%). Por outro lado, os itens com as menores participações foram o açúcar cristal (2,43%), o óleo de soja (2,10%) e café moído (1,89%).



**Gráfico 2**

**Participação dos produtos no custo total da cesta básica – Abril/2022.**

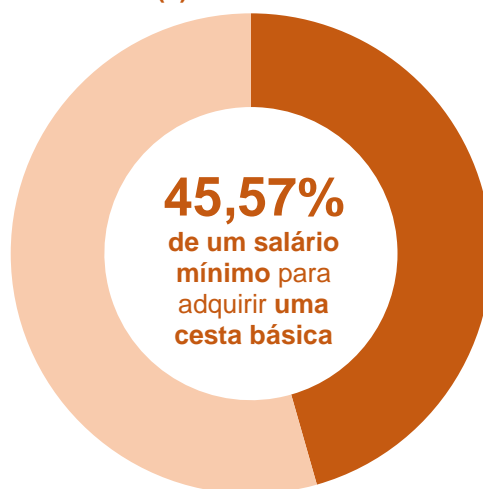


Fonte: SEI.

Em abril de 2022, em Salvador, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter a cesta básica foi de 10h15min, comprometendo 45,57% da sua renda. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.121,10<sup>1</sup>, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.212,00.

**Gráfico 3**

**Participação do custo da Cesta Básica no salário mínimo (1) – abr. 2022**



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.121,10).



## ANÁLISE

Em abril de 2022 a cesta básica de Salvador apresentou alta significativa devido, principalmente, as movimentações no mercado internacional, períodos de entressafra e os efeitos do clima nas lavouras. A alta no preço do tomate, item que sofreu o maior aumento, se deu em virtude da redução na oferta do produto por causa do fim da safra de verão nas principais regiões produtoras. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento – (Conab), Salvador apresentou a maior elevação de preços para o tomate entre as Ceasas brasileiras, com elevação de 54% no preço do produto. Cabe ressaltar que a Bahia ocupa a 5ª posição entre os produtores nacionais deste fruto (CONAB, 2022; HORTIFRUTI BRASIL, 2022).

O preço da soja foi pressionado para cima devido à quebra da safra na América do Sul bem como a previsão de queda na oferta interna. A demanda dos Estados Unidos por esta leguminosa também contribuiu para o movimento de alta dos preços, devido ao baixo nível dos estoques do produto naquele país. Some-se a isso, a quebra da safra na Região Sul do Brasil que fez aumentar a demanda pela soja do Mato Grosso, estado que é o maior produtor brasileiro, fazendo com que os aumentos dos preços da soja reverberassem para todo o país. Por fim, observou-se nas últimas semanas do mês de abril a variação positiva do dólar frente ao real, o que influenciou as cotações deste grão (AGROLINK, 2022; CONAB, 2022). Da soja derivam o farelo usado na ração do gado leiteiro e de corte e o óleo de soja.

O preço do leite se manteve em alta no mês de abril por influência da manutenção dos elevados custos de produção e da entressafra. A redução da área de pasto nesta época do ano obriga os produtores a buscarem alternativas para alimentar o rebanho e, em razão do alto custo dos insumos alimentares (tais como a soja, por exemplo) tende a manter elevadas as despesas dos produtores. Estes fatores fizeram com que a quantidade produzida diminuísse, impactando diretamente na oferta. Além disso, a renhida disputa no chamado mercado SPOT do leite (comércio entre as indústrias) pressionou ainda mais os preços do produto (CEPEA, 2022).

A diminuição da área plantada no estado do Mato Grosso contribuiu para o aumento dos preços do feijão, levando a uma queda de pelo menos 37% na produção da 2ª safra do produto. Deve se considerar também que no mês de abril é comum ocorrerem estiagens na Região Centro-Oeste do Brasil devido ao clima mais seco durante o inverno, cujos efeitos este ano chegaram mais cedo, escasseando ainda mais a chuva e comprometendo também o desenvolvimento da lavoura por causa da elevação da temperatura (AGROLINK, 2022).

No que diz respeito ao preço do café, este subiu devido a dois principais fatores: a alta do dólar no mês de abril e a redução da oferta nas principais regiões produtoras nesta época do ano. Fatores externos também influenciaram o preço do produto diante da volatilidade causada pelas incertezas em torno do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia (CONAB, 2022).



A guerra russo-ucraniana continuou influenciando também as cotações de preços do trigo. Apesar disso, os ucranianos retomaram parte das exportações do produto. No mercado nacional há escassez na oferta do cereal, mas isso é devido ao fato dos produtores estarem voltados para o fim da colheita da soja. Considere-se ainda que a diminuição das exportações Argentinas (maior fornecedor do trigo para o Brasil), a redução da área que se previa ser plantada para a próxima safra naquele país e a valorização do dólar frente ao real também pressionaram para cima as cotações do preço do trigo no mês de abril (CONAB, 2022).

O preço da carne bovina se manteve elevado devido à forte demanda externa e por causa da baixa oferta por parte dos produtores nacionais. O conflito no Leste Europeu também contribuiu para a elevação dos preços, porquanto a Rússia era o maior fornecedor de insumos fertilizantes para o Brasil (fosfato e ureia), sendo estes utilizados para melhorar os pastos dos quais o gado se alimenta. Logo, os aumentos dos custos e consequentes repasses para os preços desestimulam a compra do produto por parte dos agentes econômicos de menor poder aquisitivo (CEPEA, 2022).

O preço da banana prata apresentou alta em abril devido à redução da oferta do produto em Santa Catarina, que ocupa a posição de 4º maior produtor brasileiro (HF BRASIL/CEPEA, 2022). Por sua vez, a Associação Frutas Oeste Bahia<sup>1</sup>, que representa o setor e faz o acompanhamento semanal dos preços da banana no estado, informou que entre os dias 02/04 a 09/04 o preço do quilo da banana subiu 10%. No período de 10/04 a 13/04, o aumento foi de 4,55%, acumulando nas duas primeiras semanas de abril alta de 14,55%. Entre os dias 14/04 a 23/04 não houve variação, mas já na semana seguinte (24/04 a 30/04) ocorreu uma queda de -4,30%, fechando abril com alta acumulada de 10,20%. Entretanto, segundo a Associação Frutas Oeste Bahia, a tendência é de redução dos preços a partir do próximo mês. Destaca-se que o estado é o segundo maior produtor brasileiro da fruta.

Em relação à farinha de mandioca, as decisões dos produtores da raiz de rejeitarem ofertar o produto mesmo com o clima favorecendo representa um dos elementos que influenciam na alta do preço do produto. Do ponto de vista da qualidade da produção, a quantidade menor de amido nas raízes mais novas também desestimula os produtores. Esta situação de baixa oferta da mandioca fomenta a concorrência na indústria de féculas e pressiona os preços tanto do produto como dos seus derivados, como é o caso farinha de mandioca.

---

<sup>1</sup> As informações recebidas da Associação Frutas Oeste Bahia foram via WhatsApp.



## **Governo do Estado da Bahia**

Rui Costa

## **Secretaria do Planejamento**

Cláudio Ramos Peixoto

(Em exercício)

## **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**

José Acácio de Almeida Ferreira

## **Diretoria de Pesquisas**

Jonatas Silva do Espírito Santo

## **Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais**

Jackson Santos da Conceição

## **Coordenação de Pesquisas Sociais**

Luiz Fernando Araújo Lobo

(Em exercício)

## **Equipe Técnica**

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Evelyn de Jesus Baptista

Hildete Karla Borba Andrade

Janilson Bispo de Souza

Marcos dos Santos Oliveira

Marli Silva Fernandes

Ruan de Jesus Souza Café

Tânia Regina dos Santos Borges

Cauã Leite Cortes (estagiário)

Edvaldo do Rosário Neto (estagiário)